



Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 87ª Edição: Outubro/Novembro 2021

## Veja nesta edição



**O Papa: José nos ensina a olhar para a periferia, para aquilo que o mundo não quer**  
*Pag. 2 a 4*

**Diocese de Petrópolis**  
**Retiro Anual**  
**Pag. 9 a 11**



**As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa**  
**Pag. 5 a 7**

**Arquidiocese de Niterói**  
**Diáconos permanentes participam de encontro virtual**  
**Pag. 8**

**Arquidiocese do Rio de Janeiro**  
**Pag. 12 a 14**

**Arquidiocese do Rio de Janeiro**  
**Ordenação Diaconal**  
**Pag. 15 e 16**

**Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND**  
**Pag. 13**



# DIACÔNIO

Papa

## O Papa: José nos ensina a olhar para a periferia, para aquilo que o mundo não quer

"Eu entendo a vida como uma competição para abrir espaço para mim mesmo às custas dos outros ou acho Francisco iniciou o ciclo de catequeses sobre São José. "Nunca como hoje, neste tempo marcado por uma crise global com diferentes componentes, ele pode ser apoio, conforto e orientação para nós. Por isso decidi dedicar-lhe um ciclo de catequeses, que espero nos possa ajudar ulteriormente a deixar-nos iluminar pelo seu exemplo e pelo seu testemunho", disse o Papa na Audiência Geral.

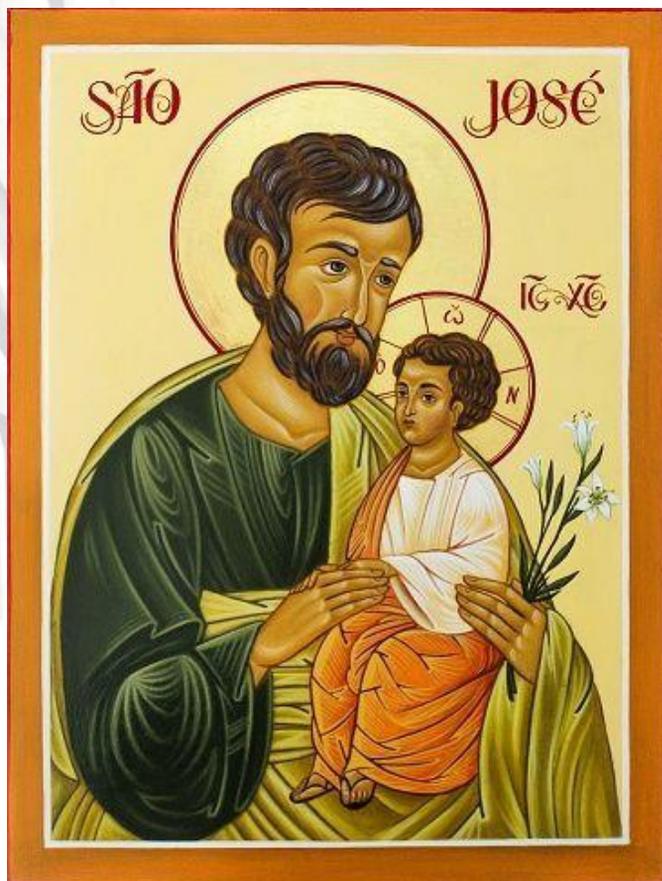
Mariangela Jaguraba - Vatican News

O Papa Francisco iniciou o ciclo de catequeses sobre São José, na Audiência Geral, desta quarta-feira (17/11), realizada na Sala Paulo VI, sobre o tema "São José e o ambiente em que viveu". se sobressair significa servir? E, concretamente: dedico tempo a algum "pequeno", a uma pessoa que não tem meios para retribuir? Eu cuido de alguém que não pode me retribuir ou apenas de meus parentes e amigos?": perguntas a nos fazermos, sugeriu Francisco.

Francisco recordou que em "8 de dezembro de 1870, o Beato Pio IX proclamou São José padroeiro da Igreja universal".

Depois de 150 anos daquele evento, estamos vivendo um ano especial dedicado a São José, e na Carta Apostólica *Patris corde* recolhi algumas reflexões sobre a sua figura. Nunca como hoje, neste tempo marcado por uma crise global com diferentes componentes, ele pode ser apoio, conforto e orientação para nós. Por isso decidi dedicar-lhe um ciclo de catequeses, que espero nos possa ajudar ulteriormente a deixar-nos iluminar pelo seu exemplo e pelo seu testemunho.

A seguir, o Pontífice sublinhou que "na Bíblia há mais de dez personagens com o nome de José. O mais importante de todos é o filho de Jacó e Raquel, que, através de várias vicissitudes, de escravo, tornou-se a segunda pessoa mais importante no Egito depois do Faraó".





### O Papa: José nos ensina a olhar para a periferia, para aquilo que o mundo não quer

José tem fé na providência de Deus

O Papa explicou que "o nome José em hebraico significa "Deus aumente, Deus faça crescer". É um desejo, uma bênção baseada na confiança na providência de Deus e refere-se especialmente à fecundidade e ao crescimento dos filhos. Este mesmo nome nos revela um aspecto essencial da personalidade de José de Nazaré. Ele é um homem cheio de fé em Deus, na sua providência. Ele crê na providência de Deus. Tem fé na providência de Deus. Toda a sua ação, narrada no Evangelho, é ditada pela certeza de que Deus "faz crescer", "aumenta", "acrescenta", ou seja, que Deus providencia a continuação do seu plano de salvação. E nisto, José de Nazaré é muito parecido com José do Egito".

Segundo Francisco, "as principais referências geográficas que se referem a José, Belém e Nazaré, também desempenham um papel importante na compreensão de sua figura. O Filho de Deus não escolheu Jerusalém como o lugar de sua encarnação, mas Belém e Nazaré, duas aldeias periféricas, longe do clamor da crônica e do poder da época. Contudo, Jerusalém era a cidade amada pelo Senhor, a «cidade santa», escolhida por Deus para nela habitar. Ali, habitavam os doutores da Lei, os escribas e fariseus, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo".

Deus se manifesta nas periferias geográficas e existenciais

"É por isso que a escolha de Belém e Nazaré nos diz que a periferia e a marginalidade são prediletas a Deus. Jesus não nasceu em Jerusalém, com toda a corte. Não. Ele nasceu na periferia. Viveu a sua vida até 30 anos naquela periferia, trabalhando como carpinteiro. Como José. Para Jesus, as periferias e a marginalidade são prediletas", disse ainda o Papa, acrescentando:

Não levar esta realidade a sério equivale a não levar a sério o Evangelho e a obra de Deus, que continua se manifestando nas periferias geográficas e existenciais. O Senhor age sempre escondido nas periferias. Na periferia da alma, nos sentimentos, nos sentimentos que talvez nos envergonha. Mas, o Senhor está ali para nos ajudar a ir adiante. O Senhor continua se manifestando nas periferias, geográficas e existenciais. Em particular, Jesus vai em busca dos pecadores, entra nas suas casas, fala com eles, chama-os à conversão. Jesus é repreendido por isso. "Olhem esse mestre", dizem os doutores da lei, "esse mestre que come com os pecadores, se suja". Mas também vai em busca daqueles que não praticaram o mal, mas que o sofreram: os doentes, os famintos, os pobres, os últimos. Jesus vai sempre em direção à periferia. Isso deve nos dar muita confiança, pois o Senhor conhece as periferias do nosso coração, as periferias de nossa alma, as periferias de nossa sociedade, de nossa cidade, de nossa família, aquela parte um pouco escura que nós não mostramos talvez por vergonha.



### O Papa: José nos ensina a olhar para a periferia, para aquilo que o mundo não quer

Olhar para aquilo que o mundo não quer

Segundo o Papa, "sob este aspecto, a sociedade daquela época não é muito diferente da nossa. Hoje, também há um centro e uma periferia. E a Igreja sabe que é chamada a anunciar a boa nova a partir das periferias. José, que é um carpinteiro de Nazaré e que confia no plano de Deus para a sua jovem noiva e para si mesmo, recorda à Igreja para fixar o olhar naquilo que o mundo ignora deliberadamente".

"José nos ensina a não olhar muito para as coisas que o mundo louva, mas a olhar para o ângulo, olhar para as sombras, para a periferia, para aquilo que o mundo não quer. Lembra a cada um que devemos dar importância ao que os outros descartam."

"Neste sentido, ele é um mestre do essencial: nos lembra que o que é realmente valioso não atrai a nossa atenção, mas requer um discernimento paciente para ser descoberto e valorizado. Peçamos-lhe que interceda para que toda a Igreja possa recuperar este discernimento, esta capacidade de discernir e avaliar o que é essencial. Começemos de novo a partir de Belém, começemos de novo a partir de Nazaré", disse ainda Francisco.

São José, testemunha e protetor

Por fim, o Papa transmitiu "uma mensagem a todos os homens e mulheres que vivem nas periferias geográficas mais esquecidas do mundo ou que experimentam situações de marginalidade existencial". "Que encontrem em São José a testemunha e o protetor para quem olhar", disse o Pontífice, fazendo a seguinte oração:

São José,  
vós que sempre confiastes em Deus,  
e fizestes as vossas escolhas  
guiado pela sua providência  
ensinai-nos a não contar tanto com os nossos  
projetos  
mas com o seu desígnio de amor.  
Vós que viestes das periferias  
ajudai-nos a converter o nosso olhar  
e a preferir o que o mundo descarta e marginaliza.  
Confortai quantos se sentem sozinhos  
e apoiái quantos se comprometem em silêncio  
para defender a vida e a dignidade humana. Amém..





### As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

#### A Santa Missa

PAPA FRANCISCO  
**AUDIÊNCIA GERAL**

*Quarta-feira, 15 de novembro de 2017*

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

Continuamos com as catequeses sobre a Santa Missa. Para compreender a beleza da celebração eucarística desejo iniciar com um aspeto muito simples: a Missa é oração, aliás, é a oração por excelência, a mais elevada, a mais sublime, e ao mesmo tempo a mais “concreta”. Com efeito é o encontro de amor com Deus mediante a sua Palavra e o Corpo e Sangue de Jesus. É um encontro com o Senhor.



Mas primeiro temos que responder a uma pergunta. O que é realmente a oração? Antes de tudo, ela é diálogo, relação pessoal com Deus. E o homem foi criado como ser em relação pessoal com Deus que tem a sua plena realização unicamente no encontro com o seu Criador. O caminho da vida é rumo ao encontro definitivo com o Senhor.

O Livro do Génesis afirma que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, o qual é Pai e Filho e Espírito Santo, uma relação perfeita de amor que é unidade. Disto podemos compreender que todos nós fomos criados para entrar numa relação perfeita de amor, num contínuo doar-nos e receber-nos para assim podermos encontrar a plenitude do nosso ser.

Quando Moisés, diante da sarça ardente, recebeu a chamada de Deus, perguntou-lhe qual era o seu nome. E o que respondeu Deus? «Eu sou Aquele que sou» (Êx 3, 14).



### As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

#### A Santa Missa

Esta expressão, no seu sentido originário, manifesta presença e favor, e com efeito imediatamente a seguir Deus acrescenta: «O Senhor, o Deus dos vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacob» (v. 15). Assim também Cristo, quando chama os seus discípulos, os chama para que estejam com Ele. Eis, por conseguinte, a maior graça: poder experimentar que a Missa, a Eucaristia é o momento privilegiado para estar com Jesus e, através d'Ele, com Deus e com os irmãos.

Rezar, como qualquer diálogo verdadeiro, significa saber também ficar em silêncio — nos diálogos há momentos de silêncio — em silêncio juntamente com Jesus. E quando vamos à Missa, talvez cheguemos cinco minutos antes e comecemos a falar com quem está ao nosso lado.



**Mas não é o momento para falar: é o momento do silêncio a fim de nos prepararmos para o diálogo. É o momento de se recolher no coração a fim de se preparar para o encontro com Jesus. O silêncio é tão importante!**

Recordai-vos do que disse na semana passada: não vamos a um espetáculo, vamos ao encontro com o Senhor e o silêncio prepara-nos e acompanha-nos.

Permanecer em silêncio juntamente com Jesus. E do misterioso silêncio de Deus brota a sua Palavra que ressoa no nosso coração. O próprio Jesus nos ensina como é possível “estar” realmente com o Pai e no-lo demonstra com a sua oração. Os Evangelhos mostram-nos Jesus que se retira em lugares afastados para rezar; os discípulos, ao ver esta sua relação íntima com o Pai, sentem o desejo de poder participar nela, e pedem-lhe: «Senhor, ensina-nos a rezar» (Lc 11, 1). Assim ouvimos há pouco, na primeira Leitura, no início da audiência. Jesus responde que a primeira coisa necessária para rezar é saber dizer “Pai”. Estejamos atentos: se eu não for capaz de dizer “Pai” a Deus, não sou capaz de rezar. Temos que aprender a dizer “Pai”, ou seja, de nos pormos na sua presença com confiança filial. Mas a fim de poder aprender, é preciso reconhecer humildemente que precisamos de ser instruídos, e dizer com simplicidade: Senhor, ensina-me a rezar.

Este é o primeiro ponto: ser humildes, reconhecer-se filhos, repousar no Pai, confiar n'Ele. Para entrar no Reino dos céus é necessário fazer-se pequeninos como as crianças. No sentido de que as crianças sabem confiar, sabem que alguém se preocupará com elas, com



### As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

o que não de comer, com o que vestirão e assim por diante (cf. Mt 6, 25-32). Esta é a primeira atitude: confiança e confiança, como a criança com os pais; saber que Deus se recorda de ti, cuida de ti, de ti, de mim, de todos.

A segunda predisposição, também ela própria das crianças, é deixar-se surpreender. A criança faz sempre muitas perguntas porque deseja descobrir o mundo; e admira-se até com coisas pequenas porque para ela tudo é novo. Para entrar no Reino dos céus é preciso deixar-se surpreender. Na nossa relação com o Senhor, na oração — eu pergunto — deixamo-nos surpreender ou pensamos que a oração é falar a Deus como fazem os papagaios? Não, é confiar e abrir o coração para se deixar surpreender. Deixamo-nos maravilhar por Deus que é sempre o Deus das surpresas? Porque o encontro com o Senhor é sempre um encontro vivo, não é um encontro de museu. É um encontro vivo e nós vamos à Missa e não a um museu. Vamos a um encontro vivo com o Senhor.

No Evangelho fala-se de um certo Nicodemos (cf. Jo 3, 1-21), um idoso, uma autoridade em Israel, que vai procurar Jesus para o conhecer; e o Senhor fala-lhe da necessidade de “renascer do alto” (cf. v. 3). Mas que significa isto? Pode-se “renascer”? Voltar a ter o gosto, a alegria, a maravilha da vida, é possível, mesmo face a tantas tragédias? Esta é uma pergunta fundamental da nossa fé e este é o desejo de qualquer crente verdadeiro: o desejo de renascer, a alegria de recomeçar. Nós temos este desejo? Cada um de nós tem vontade de renascer sempre para se encontrar com o Senhor? Tendes este desejo? Com efeito, pode-se perdê-lo facilmente porque, por causa de tantas atividades, de tantos projetos a concretizar, no final temos pouco tempo e perdemos de vista o que é fundamental: a nossa vida do coração, a nossa vida espiritual, a nossa vida que é encontro com o Senhor na oração.

Na verdade, o Senhor surpreende-nos ao mostrar-nos que Ele nos ama até com as nossas debilidades: «Jesus Cristo [...] é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo» (1 Jo 2, 2). Este dom, fonte de verdadeira consolação — mas o Senhor perdoa-nos sempre — conforta, é uma verdadeira consolação, é um dom que nos é concedido através da Eucaristia, aquele banquete nupcial no qual o Esposo encontra a nossa fragilidade. Posso dizer que quando recebo a comunhão na Missa, o Senhor encontra a minha fragilidade? Sim! Podemos dizê-lo porque isto é verdade! O Senhor encontra a nossa fragilidade para nos reconduzir à nossa primeira chamada: ser à imagem e semelhança de Deus. É este o ambiente da Eucaristia, é esta a oração.

#### **Saudação**

Dirijo uma saudação cordial a todos os peregrinos de língua portuguesa, vindos de Portugal e do Brasil. Queridos amigos, sois chamados a ser testemunhas da alegria no mundo, transfigurados pela graça misericordiosa que Jesus nos dá na Santa Missa. Desça sobre vós e sobre vossas famílias a bênção de Deus.



### Arquidiocese de Niterói - Diáconos permanentes participam de encontro virtual

• No dia 8 de setembro, os diáconos permanentes e os aspirantes ao diaconato, da Arquidiocese de Niterói, participaram de um encontro online, através do YouTube da Arquidiocese de Niterói. Esse encontro foi restrito aos diáconos e virtual, e nele foi estudado o documento 114 da CNBB.



• Padre Carlos Alberto Mesquita, “Carlinhos” destacou alguns pontos importantes do documento, na LIVE que foi realizada em link fechado. O documento 114 “da CNBB é o resultado do esforço de uma comissão de bispos e assessores, cujo trabalho se inseriu em uma ampla escuta de catequistas, biblistas, pastoralistas e comissões pastorais em âmbito nacional, no anseio de estimular a Animação Bíblica da Pastoral e incentivar todas as forças evangelizadoras, para que a Palavra de Deus esteja ainda mais na vida das pessoas, nutrindo-as e fortalecendo-as no anúncio do Reino”, destaca a nota da CNBB solicitada pelo SECOM.

• “As indicações apresentadas querem ser o ponto de partida para um rico processo de atuação da Igreja no Brasil, processo que certamente ultrapassará o período de vigência das atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), recordando que o amor à Palavra de Deus e o compromisso missionário nunca se extinguem”, concluiu a assessoria de imprensa da CNBB.

• O encontro foi aberto e encerrado pelo Padre Wallace, Pároco da Catedral Metropolitana de Niterói e referencial dos diáconos da Arquidiocese de Niterói. Ele falou sobre a importância de retiros e formações para os diáconos, em sua caminhada vocacional.

• Por João Dias

Foto: Reprodução do YouTube



### Diocese de Petrópolis – Retiro Anual

•Aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de Novembro, em Juiz de Fora, na casa de retiros Seminário da Floresta, Redentorista, o Retiro anual dos Diáconos Permanentes da Diocese de Petrópolis. O retiro foi pregado por Dom Gilson Andrade da Silva, Bispo de Nova Iguaçu e teve como tema, *Diáconos para o serviço da comunhão, da participação e da missão da Igreja*. Na sua primeira colocação Dom Gilson falou sobre a importância do retiro, disse ele: "O retiro é um caminho de oração e deve nos levar a conversão". Falou sobre a importância do silêncio e da escuta nesse caminho, disse ele: "a pessoa que deseja rezar, precisa escutar a Deus. A escuta a Deus é a forma essencial da oração Cristã".

•No 2o dia do retiro Dom Gilson passou 4 palestras ao longo do dia, em uma delas, disse ele: *Vocês precisam ser discípulos de Cristo Diácono, aprender com Ele, para que a vossa vida de Diácono seja um reflexo da vida de Cristo Diácono. (Dom Gilson)*

*MT 20, 28 "Pois o Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para servir".*

O retiro teve seu encerramento com a Santa Missa no domingo.





# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Petrópolis – Retiro Anual

•Algumas fotos do retiro dos Diáconos da Diocese de Petrópolis.

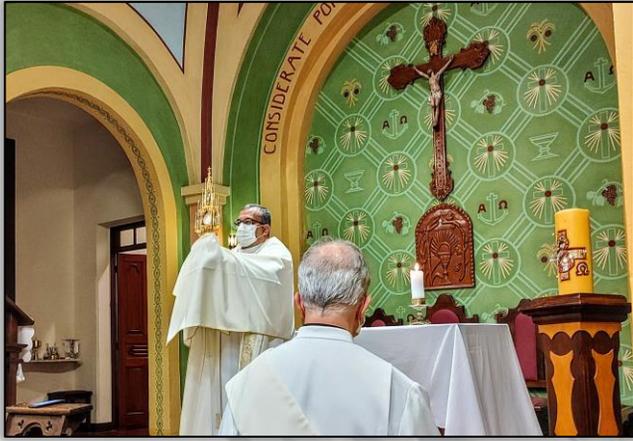




# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Petrópolis – Retiro Anual



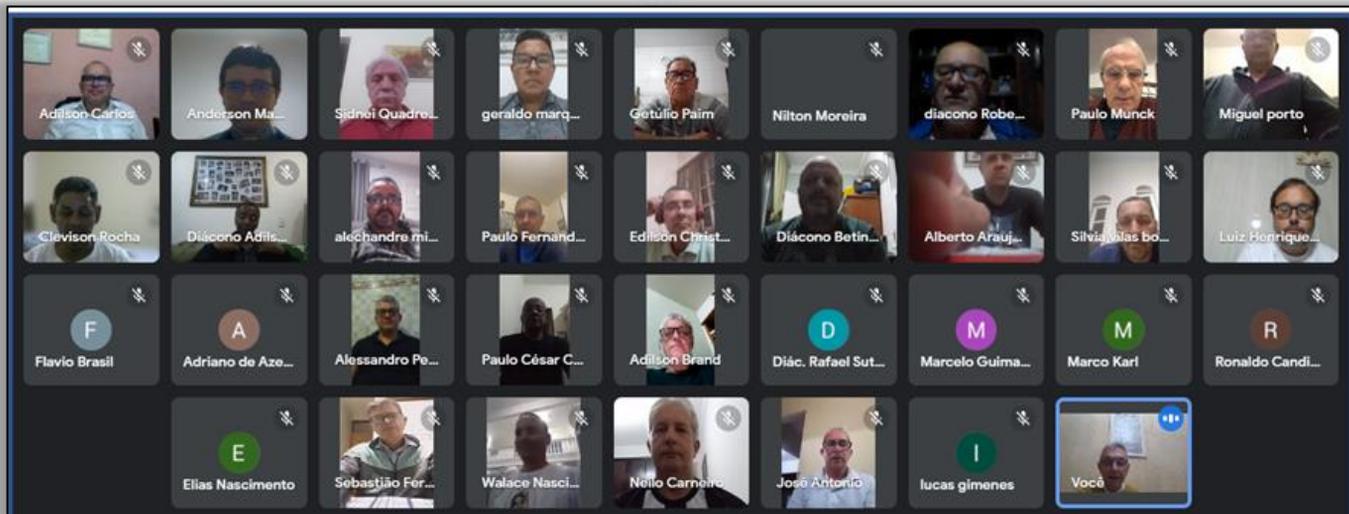


# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Petrópolis

Aconteceu no dia 22 de Outubro o Curso de Atualização para os Diáconos da Diocese de Petrópolis. O Tema do curso foi “Sinodalidade da Igreja” em preparação para o Sínodo de 2023 e foi apresentado pelo Pe. Anderson Machado Rodrigues Alves. Os candidatos ao Diaconado também participaram junto com os diáconos.



## Arquidiocese do Rio de Janeiro

Aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de Novembro o Retiro dos Diáconos da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Teve como pregador Mons Antônio Luiz Catelan Ferreira





# DIACÔNIO

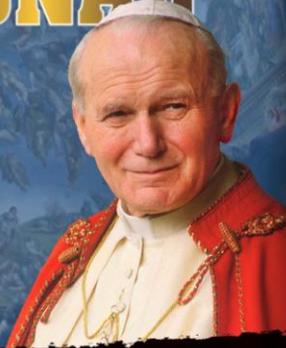
Notícia

## Arquidiocese do Rio de Janeiro

Diáconos da Arquidiocese do Rio de Janeiro celebram aniversário de ordenação. Nos unimos com nossas orações em agradecimento a Deus pela vocação e ministério de cada um.

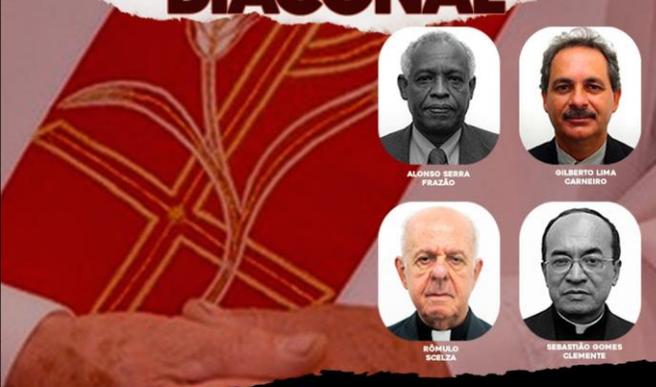
Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes do Rio de Janeiro

### 12 ANOS DE ORDENAÇÃO DIACONAL

*Parabéns*  
Turma João Paulo II  
28/11/2021

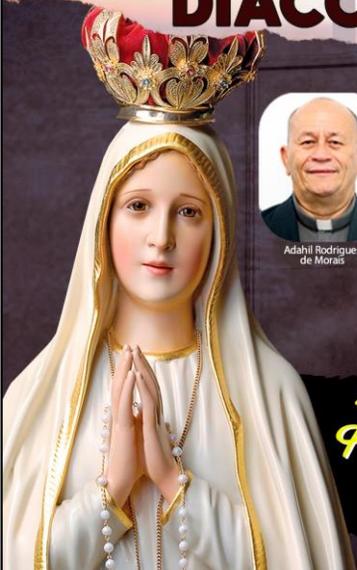
### 24 ANOS DE ORDENAÇÃO DIACONAL




*Parabéns*  
08/11/2021

Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes do Rio de Janeiro

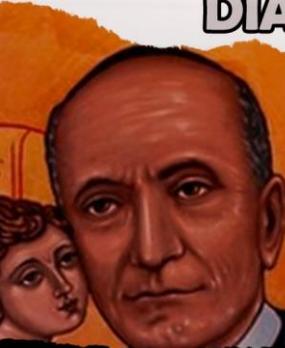
### 21 ANOS DE ORDENAÇÃO DIACONAL




*Parabéns*  
18/11/2021

Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes do Rio de Janeiro

### 13 ANOS DE ORDENAÇÃO DIACONAL




*Parabéns*  
TURMA SANTO ANÍBAL MARIA DI FRANCIA  
22/11/2021

Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes do Rio de Janeiro



# DIACÔNIO

Matéria

## Arquidiocese do Rio de Janeiro

**8 ANOS DE ORDENAÇÃO  
DIACONAL**

Alberto Mathias Gonçalves  
Aloísio de Paiva Veloso  
Edíones Mendes da Silva  
Otili Luiz Botelho  
Paulo Roberto de Jesus Januario

**Parabéns**  
TURMA SÃO MAXIMILIANO  
MARIA KOLBE  
30/11/2021

Comissão Arquidiocesana  
dos Diáconos Permanentes  
do Rio de Janeiro

**25 Anos  
Ordenação Diaconal**  
30/11/2021

Diac. Jorgemar Lemos  
Diac. Ruy de Sena Pereira

Agradecemos a Deus por sua vida de serviço ao Reino através de sua dedicação e seu amor ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo!

**Parabéns!**

Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes do Rio de Janeiro

**5 ANOS DE ORDENAÇÃO  
DIACONAL**

ALEX DOS SANTOS  
LUIZ ANTONIO DE AZEVEDO MARINIA  
VORNI ADRIAN MONTEIRO

**Parabéns**  
30/11/2021

Comissão Arquidiocesana  
dos Diáconos Permanentes  
do Rio de Janeiro

### Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 87ª Edição – Outubro / Novembro 2021 )

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Pirai / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste 1

**Presidente:** Diac. Aristides Zandonai - a\_zandonai@yahoo.com.br

**Vice Presidente:** Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

**Secretário:** Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

**Relações Públicas:** Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

**Criação/Montagem do informativo:** Diac. Marco Carvalho





### Arquidiocese do Rio de Janeiro – Ordenação Diaconal

- A Arquidiocese do Rio de Janeiro ganhou 21 novos diáconos permanentes, formados pela Escola Diaconal Santo Efrém. É a Turma Nossa Senhora Aparecida que tem como lema: "Ó Senhor eu cantarei eternamente o vosso amor (Sl 88).
- Os novos diáconos foram ordenados pelo arcebispo metropolitano, Cardeal Orani João Tempesta, durante missa realizada na Catedral de São Sebastião, no dia 13 de novembro.
- Em preparação à ordenação, eles participaram de um retiro espiritual realizado na sede da Comunidade Sementes do Verbo, em Riachuelo, sendo pregadores o cônego Jorge André Pimentel Gouvêa e o padre Guilherme Freitas Silva Almeida.

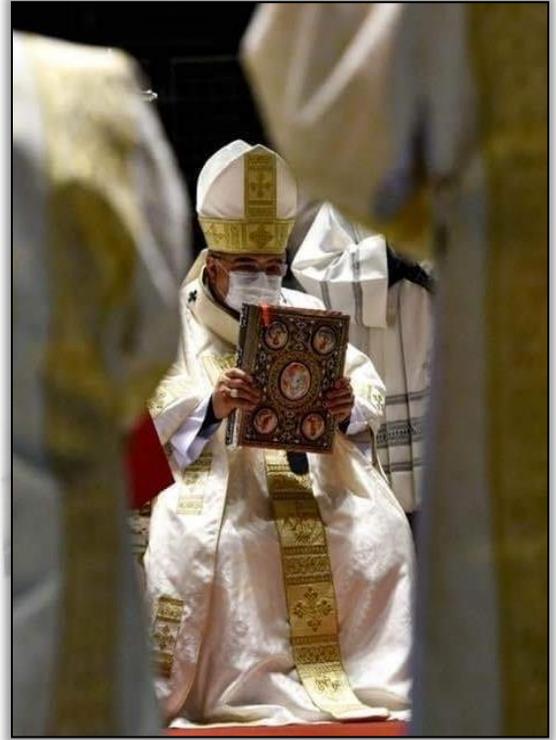




# DIACÔNIO

Notícia

## Arquidiocese do Rio de Janeiro





# DIACÔNIO

CND

## Nova Identidade Diaconal

A CND iniciou o processo de filiação para os Diáconos que ainda não são filiados e também a possibilidade de fazer a 2ª via da carteira (novo modelo).

Segue o link para acessar o site e fazer a filiação a CND. - <http://cnd.org.br/como-filiar-se>

### CAPITULO III - COMPOSIÇÃO DA CND

Artigo 6º - Integram a CND os diáconos do Brasil, no pleno exercício da Ordem do Diaconado, que a ela se filiarem.

Parágrafo único - A integração efetiva dar-se-á a partir da data de inscrição na CND, como membro.

### NÃO SOU FILIADO. COMO FILIAR-SE?

- Preencha a Ficha de Inscrição (Somente para novas filiações)
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- A documentação pode ser enviada de duas formas
- Envie para o email do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição salva em PDF
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: [cory13@globo.com](mailto:cory13@globo.com)

- Ou envie para o Endereço do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição Impressa
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

Rua Marieta Teixeira Mendes, 313

Bairro Sossego - Crato (CE)

CEP 63107-075

Após aprovação, sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada na Ficha de Inscrição

### JÁ SOU FILIADO. COMO FAÇO A EMISSÃO DE SEGUNDA VIA DA IDENTIDADE DIACONAL?

- Acesse seu cadastro e atualize seus dados e adicione uma fotografia 3x4
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- Envie para o email do secretario da CND:

1. Comprovante de Pagamento
2. Informe no email sua matrícula e que deseja a segunda via da Identidade Diaconal

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: [cory13@globo.com](mailto:cory13@globo.com)

Sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada no seu cadastro



### Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiaci em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

**Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201**

**FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741**

**### VALOR MENSAL por diácono a partir de 2021 : R\$ 22,00 ###**

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

**- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)**

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge ( [jorgefjorge@bol.com.br](mailto:jorgefjorge@bol.com.br) )  
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

|                         |                               |
|-------------------------|-------------------------------|
| Rio de Janeiro = XX,10  | Petrópolis = XX,50            |
| Ord. Militar = XX,15    | Caxias = XX,60                |
| Niterói = XX,20         | Nova Iguaçu = XX,70           |
| Campos = XX,30          | Itaguaí = XX,80               |
| Adm. Apostólica = XX,35 | Volta Redonda B.Pirai = XX,90 |
| Nova Friburgo = XX,40   |                               |